

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada, Petrópolis, RJ.

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## DOIS PADRES AGITADORES, BADERNEIROS E COMUNISTAS

Os padres foram chegando logo nas primeiras caravelas que “descobriram” o Brasil, pois o projeto era “dilatir a Fé e o Império”. Trocando em miúdos, a Fé ajudava a dilatar o Império. Por isso, junto com os soldados vinham os padres, atrás da bota do guerreiro seguia a sandália do missionário. Foram milhares, o nome da maior parte desapareceu no anonimato da grande ordem católica colonial, alguns ficaram mais conhecidos. Quem não se lembra dos padres Anchietta e Manoel da Nóbrega? Pois bem, apresentamos hoje mais dois jesuítas dos nossos tempos coloniais: Gonçalo Leite e Miguel Garcia. O que foi que eles fizeram?

Gonçalo Leite foi o primeiro professor de Filosofia no Brasil. Defendeu a tese de que nem os negros da África nem os índios do Brasil apresentavam base legal para serem escravizados. Em consequência dessa tomada de posição, a permanência de Gonçalo Leite na colônia tornou-se insuportável para os demais padres e moradores e, assim, ele foi “convidado” a voltar ao Reino em 1586, qualificado de “inquieto”, pelo Padre Visitador. De Lisboa, escreveu uma carta ao Geral da Companhia “contra os homicidas e roubadores da liberdade dos índios do Brasil”. “Bem se pode — escrevia ele — persuadir os que vão ao Brasil que não vão a salvar almas mas a condenar as suas. Sabe Deus com quanta dor de coração isto escrevo, porque vejo os nossos padres confessar homicidas e roubadores da liberdade, fazendo e suor alheio sem restituição do passado nem remédio dos males futuros que, da mesma forma, cada dia cometem”.

Miguel Garcia foi o primeiro professor de Teologia em Salvador, entre 1576 e 1582. Juntou-se a Gonçalo Leite contra a escravidão existente no próprio Colégio da Companhia de Jesus. Em sua carta dirigida ao Geral da Companhia, ele escreve: “A mul-

tidão de escravos que tem a Companhia nesta Província, particularmente neste Colégio, é coisa que, de maneira nenhuma, posso tragar, máxime por não poder entrar no meu entendimento serem estes escravos licitamente possuídos. Alguma vez, me passou pelo pensamento que mais seguramente serviria a Deus e me salvaria no mundo, do que nesta Província, onde vejo as coisas que vejo”.

A carta despertou grande confusão. Os moralistas e dogmáticos do Reino foram convocados para consulta. Todos foram de parecer que poderia haver cativos justos. Desta forma, todos se voltaram contra Garcia que, considerado pelo Visitador como escrupuloso demais, foi mandado de volta para Portugal, no dia 25 de julho de 1583.

Os santos dos primeiros séculos, venerados por nós, eram chamados de mártires. Ser mártir significava dar testemunho do Evangelho de forma radical; se preciso, ao preço da própria vida. Eles testemunhavam o quê? Em poucas palavras, a defesa heróica da dignidade suprema de todos os homens, como concretização da justiça fraterna querida por Deus. Ser mártir da igreja era o contrário de ser burocrata da igreja.

Ser mártir ou ser burocrata: as duas possibilidades persistem hoje de forma inevitável. Em determinados períodos da igreja, prevalece uma das opções. É bom que fiquemos acordados: nossa própria generosidade missionária pode ser usada para neutralizar o martírio e reforçar as burocracias eclesiais. Desta forma, quantos missionários generosos serviram de instrumento para estruturar os conteúdos ideológicos da religiosidade e da religião oficial. Foram usados no jogo de poder das igrejas, em nome da unidade que significava centralismo administrativo, bloqueador daquela independência e liberdade, que constituem a realização suprema de tudo o que atinge o seu crescimento em plenitude.

## IMAGEM DE SANTA INDIGNAÇÃO

1. Vosmincê num tá me conheceno mais não, sinhô bispo? Espalma as mãos sobre os olhos, para ver melhor. E aproxima-se, entre firme e trôpego. O senhor não é seu Rafael, do Rancho Alegre? Eu mermo, sinhô bispo, sou eu mermo. Aceita a cadeira, dizendo que eu sou um pouquinho sem forgo. Essas escada, sinhô bispo, mata a gente. Pra setenta anos é escada pouca, digo brincando. E ele com sorriso malicioso, põe as mãos em concha para sussurrar com força: Qui setenta nada, eu interei mais foi noventa e cinco, sinhô bispo!

2. Noventa e cinco?... Isso mermo, noventa e cinco, ca graça de Deus. Espiga-se, fazendo brilhar a carapinha alva, e martela: Sinhô bispo, sabe vosmincê qui eu num troco eu pru nenhum desses minininho amarelo qui anda fazeno bestera pulo muno? Num troco não. Ri feliz. Mas logo fecha o rosto sulcado de mil Áfricas oprimidas, numa indignação nobre e sentida, num gesto de grandeza que derruba todos os escravagistas, todos os negreiros, todas as tiranias e opressões. Já le conto, sinhô bispo.

3. Após assucedeu um causo triste, nosso vigaro, qui é munto bom, sabe vosmincê o que ele me dixe strodia de menhazinha, quano eu tava barreno o paíto da matriz? Ele dixe assim: Sai daí, véi severgonho. Seu Rafael deixa cair os braços e repete em surdina: Véi severgonho... Eu, Rafael Sarafim de Meneis. E vibrando: Quano eu tava cum cinco ano, minha Mãe, qui Deus tenha, me dixe: Dixa disso, minino severgonho. Mais porém ela era Mãe. Agora que eu compretei noventa e cinco, um ministo de Deus mim chamá de véi severgonho? Isso tá dereito, sinhô bispo? (A. H.)

## DO REINO E SUA JUSTIÇA

## A EUCARISTIA FORMA A COMUNIDADE

• A Eucaristia forma e enriquece, fortalece e fecunda a comunidade cristã.

• A Igreja sempre acreditou que a Eucaristia é a presença viva de Jesus no meio de nós, conforme a determinação do Mestre: “Façam isto em memória de mim” (Lc 22,19; 1Cor 11,24).

• Com a Palavra de Deus, a Eucaristia é o elemento constitutivo da comunidade eclesial, pois na celebração eucarística se renova e atualiza o mistério da Páscoa, que é constitutivo da Igreja.

• Da Eucaristia a comunidade tira força, coragem, luz, impulsos para o seu processo de conversão profunda e para o seu crescimento em Jesus Cristo. Somente a “fantasia” divina de Jesus poderia ter imaginado uma fórmula tão simples e tão humana, para realizar, sem-

pre de novo, numa repetição inesgotável, o mistério da salvação.

• Aí está realmente Emanuel, Deus conosco, realizando a promessa que Jesus fez aos discípulos e à sua Igreja: “Eis que estou com vocês, todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20).

• Na Eucaristia acontece, de modo mais perfeito, o que Jesus assumiu com os discípulos: “Também lhes digo em verdade: se dois de vocês, na terra, pedirem juntos qualquer coisa que seja, esta lhes será concedida por meu Pai que está nos céus. Porque onde estão dois ou três reunidos em meu nome, estou eu entre eles” (Mt 18,19-20).

• Dois ou três discípulos, unidos num consenso de oração, ou num consenso de sofrimento, ou num consenso de procura, ou num consenso de atividade apostólica — o que

tudo será sempre um consenso de Amor — e Jesus se compromete a estar no meio deles, participando.

• Jesus Cristo, na Eucaristia, é sempre a pessoa de referência para o cristão e para a comunidade cristã. De Jesus partem impulsos, sugestões, convites, pistas que enriquecem, formam, orientam, confirmam, corrigem, iluminam a comunidade como tal, na sua missão de Igreja.

• Talvez se possa afirmar que na vivência da Eucaristia está o critério para julgarmos de nossa vitalidade eclesial: quanto mais vivo for o amor na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia e quanto mais impulsos tiramos da celebração eucarística, tanto mais eficaz será nossa inserção no mistério da salvação e nossa participação na construção da Paz.



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: Missa "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA" — CF/84.

## rito inicial

### 1 CANTO DE ENTRADA

**Venham todos! É o Pai quem convida! Para a prece, a renúncia, o amor! / Tua morte que é fonte de vida, celebramos contritos, Senhor!**

1. *Somos gente de Deus, reunida para ouvir, ó Senhor, tua voz / e acolher a Palavra da Vida, Vida plena que queres pra nós.*
2. *Reunidos, aqui nós iremos cantar juntos num só coração. / E, pra fome de vida que temos, Tu serás, ó Jesus, nosso Pão.*
3. *É sinal do teu Reino esta Igreja que, no mundo, crescendo assim vai. / Esta é a vida que Cristo deseja: Irmãos juntos cantando a Deus Pai.*

### 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**

S. Aqui estamos para a celebração da Vida, dom gratuito que o Pai nos deu em Cristo Jesus, Ressuscitado no Espírito Santo.

P. (Canta:) *Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão.*

S. A graça e a paz de Deus nosso Pai e, de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam sempre convosco.

P. **Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo!**

### \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Já escutamos muitas vezes a afirmação: "Este mundo é dos vivos". Mas quem são os vivos? São os que se "aproveitam" de tudo quanto existe? Apesar do avanço da medicina e das ciências, a morte é, cada vez mais, nossa companheira. De cada três brasileiros, dois passam fome. Metade das crianças brasileiras morrem por falta de alimentação. A guerra das Malvinas matou duas mil e quarenta pessoas, enquanto que em São Paulo, só num ano, duas mil e cinqüenta pessoas foram assassinadas. O Fundo Monetário Internacional exige que o Governo controle o nascimento das crianças em nosso País. Apesar disso tudo, há sinais de que uma nova vida está nascendo. A vida sempre vencerá a morte, porque o mesmo "Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos, habita em nós", e nos dá ânimo para defendermos e promovermos a vida.

### 4 ATO PENITENCIAL

S. Estamos amarrados a costumes e preconceitos. Fingimos não ver os problemas para não nos comprometermos, não perdermos o emprego e o respeito. Peça-nos perdão a Deus, porque nos sentimos fracos e incapazes de tirar as cordas de nossas mãos e pés, e nem as ataduras de nossos olhos e de nossa boca. (Pausa para revisão de vida).

S. Tende compaixão de nós, Senhor, que agimos de acordo com a nossa vontade.  
**P. Porque somos pecadores.**

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia, para com os irmãos indefesos: crianças, idosos, paráliticos, índios...  
**P. E dai-nos a vossa Salvação!**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **P. Amém.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós.  
**P. Cristo, tende piedade de nós!**  
S. Senhor, tende piedade de nós.  
**P. Senhor, tende piedade de nós!**

### 5 COLETA

S. Oremos: Senhor nosso Deus, dai-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte, no seu amor por nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

### 6 PRIMEIRA LEITURA

**L.** C. O Povo de Deus, que está no exílio, se entrega ao pessimismo. Deus promete "abrir os sepulcros e tirá-los dos túmulos", porque Ele é o Deus da libertação.

**L.** Leitura do Livro do Profeta Ezequiel (37,12-14): "Assim diz o Senhor Deus: "Eu vou abrir os túmulos de vocês e tirá-los das sepulturas, para reconduzi-los à terra de Israel. Ó meu povo! Quando eu abrir as sepulturas e dali tirar vocês, então vocês ficarão sabendo que eu sou o Senhor. Quando eu puser em vocês o meu espírito para que vocês revivam; quando eu assentar vocês na sua terra, então vocês ficarão sabendo que eu, o Senhor, digo e faço". — Oráculo do Senhor! — **P. Graças a Deus.**

### 7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. (Canta:) *"Quem me segue não anda nas trevas, mas terá a Luz da Vida!"*

L. 1. *Das profundezas eu clamo a Vós, Senhor, escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!*

2. *Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? / Mas em Vós se encontra o perdão, eu Vos temo e em Vós espero.*

3. *No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.*

4. *Espera Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora. / Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.*

### 8 SEGUNDA LEITURA

C. "O Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, habita em vocês". Com Ele, temos força e coragem para lutar pela Vida.

**L.** Leitura da Carta de S. Paulo Apóstolo aos Romanos (8,8-11): "Irmãos os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Ora, vocês não vivem segundo a carne, mas segundo o espírito, se é verdade que o Espírito de Deus habita em vocês. Quem não tem o Espírito de Cristo não pertence a ele. Mas se Cristo está em vocês, o corpo está morto, pelo pecado, mas o espírito está vivo, pela justiça. E se o

espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, então aquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos dará vida também aos corpos mortais de vocês, através do seu Espírito, que habita em vocês". — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus.**

### 9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

**L.** **Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem Vida mais vida, tem vida eterna.**

L. "Eu sou a ressurreição, eu sou a vida; quem crê em mim não morrerá eternamente".

### 10 EVANGELHO

C. A ressurreição não acontece só na morte, ou no fim do mundo. Estamos morrendo e ressuscitando todos os dias. Superar a miséria, a opressão, a violência e o ódio é ressuscitar para a fraternidade e o amor.

S. O Senhor esteja convosco.

**P. Ele está no meio de nós!**

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (11,3-7.17.20-27.33b-45).

**P. Glória a vós, Senhor!**

S. "Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: "Senhor, teu amigo está doente". Ouvindo o recado, Jesus disse: "Esta doença não é para a morte mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela". Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que ele estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então disse aos discípulos: "Vamos outra vez à Judéia". Quando Jesus chegou, Lázaro já estava no túmulo há quatro dias. Quando Marta soube que Jesus estava chegando, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se estivesse estado aqui, o meu irmão não teria morrido. Mesmo assim eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá". Jesus afirmou: "O teu irmão vai ressuscitar". Marta disse: "Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição do último dia". Então disse Jesus: "Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim, mesmo que esteja morto vai viver! E todo aquele que vive e crê em mim, não ficará morto para sempre. Acredita nisso?" Ela respondeu: "Sim, Senhor. Eu sempre acreditei que tu és o Cristo, Filho de Deus, que viestes ao mundo". Profundamente comovido, Jesus perguntou: "Onde vocês colocaram Lázaro?" Responderam-lhe: "Senhor, vem e vê". E Jesus chorou. Então os judeus disseram: "Vejam como ele se amava!" Alguns deles, porém, disseram: "Aquele que abriu os olhos ao cego não podia ter impedido que este homem



morresse?" Jesus se comoveu de novo e foi ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Jesus falou: "Tirem a pedra". Marta, a irmã do morto, disse: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias". Jesus disse para ela: "Eu não lhe disse que se creres verás a glória de Deus?" Então tiraram a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas eu digo isso por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste". Dizendo isso, gritou bem forte: "Lázaro, sai para fora!" O morto saiu. Tinha os braços e as pernas amarrados com panos e o rosto coberto por um sudário. Jesus disse para eles: "Desamarrem-no e deixem que ele ande". Então muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e que viram o que Jesus fizera, creram nele". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo.**

## 11 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## \* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Os Lázaros mortos pelo nosso comodismo, pela nossa inveja, violência e discriminação já estão saindo dos túmulos. A fraternidade cresce, na medida em que percebemos melhor a Vida nova que Jesus nos oferece e que devemos promover neste mundo, à luz da Ressurreição de Cristo.

L1. Disse Jesus: "Eu estava com fome e vocês me deram comida" (silêncio). Para que os operários sejam valorizados como gente e não pelo que produzem e haja trabalho e justiça para todos, rezemos:  
P. (Canta:) Como Jesus, vou carregar / a minha cruz pra poder ressuscitar!

L2. Disse Jesus: "Eu estava com sede e vocês me deram de beber" (silêncio). Para que respeitemos a natureza, preservando o que é de todos, rezemos:  
L3. Disse Jesus: "Eu era estrangeiro e vocês me receberam em suas casas" (silêncio). Para que acolhamos com amor e carinho os migrantes, que não têm para onde ir, rezemos:

L4. Disse Jesus: "Eu estava doente e vocês cuidaram de mim" (silêncio). Para que sejam asseguradas as condições mínimas às famílias, a fim de que haja saúde para todos, rezemos:

L5. Disse Jesus: "Eu estava sem roupa e vocês me vestiram" (silêncio). Para que a primeira preocupação das escolas não seja com os uniformes dos alunos, mas em vesti-los

com uma educação voltada para os problemas da vida, rezemos:

L6. Disse Jesus: "Eu estava na prisão e vocês foram me visitar" (silêncio). Para que cresçam os que lutam pelas condições de vida nos presídios, dizendo sim à fraternidade e não à violência, rezemos:  
(Outras intenções da comunidade...).

S. Nós cremos, Senhor, "que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que vieste ao mundo". Dai-nos que, seguindo o teu exemplo, todos os homens de boa vontade se conscientizem e procurem os melhores meios de fazer como tu, que vieste "para que todos tenham vida". Por Cristo nosso Senhor. **P. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 CANTO DAS OFERTAS

Nesta mesa, a mais querida, pão e vinho vamos pôr: / Ninguém vive sem comida, ninguém vive sem amor.

1. Pra que haja em toda parte pão que é vida da família, / o cristão seu pão reparte e seus dons de amor partilha.

2. Esta Missa é festa santa, mesa posta, o santo altar. / E a lição que aqui se canta: conviver, servir e amar.

3. Alegrias repartindo, partilhando o amor e a paz, / este mundo fica lindo, esta vida a Vida traz.

### 15 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Deus todo-poderoso, olhai os vossos filhos, formados pelos ensinamentos da fé cristã. Dai-lhes, por este sacrifício, ânimo e coragem para que ajudem a ressuscitar todos os que estão mortos, por causa de nossa omissão e desrespeito pela vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

### 16 PREFÁCIO (próprio)

### 17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

### 18 CANTO DA COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente!

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE!

2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente". / "Tenho pena deste povo que não tem o que comer": / ONDE ESTÁ UM IRMÃO COM FOME, EU ESTOU COM FOME NELE!

3. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE!

4. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / ONDE MORRE TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE!

5. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduze quem perdeu toda a esperança: / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

6. "Não apago o fogo ténue do pavio que fumeja". / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga: / ONDE VIVE O TEU IRMÃO, EU ESTOU VIVENDO NELE!

7. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus": / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

## 19 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que estejamos entre os membros de Cristo. Que o Corpo e o Sangue de vosso Filho que recebemos nos fortifiquem na luta "para que todos tenham vida". Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

## RITO FINAL

### \* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. As sepulturas já estão abertas. Os mortos já estão ressuscitando! Quando apoiamos movimentos para combater o alcoolismo e a droga; quando as comunidades se preocupam com os enfermos, os idosos, crianças e mendigos; quando apoiamos os trabalhadores nas greves justas, por um salário que dê para sustentar a família, realizamos a palavra de Jesus: "Lázaro, vem para fora!" Venha viver, de maneira digna, a vida que Deus lhe deu!

### 21 BÊNÇÃO FINAL

S. Que o Deus de toda consolação vos ensine o caminho para construir a fraternidade.

P. Queremos caminhar pelas estradas da vida / com Deus e com os irmãos!

S. Que Jesus Ressuscitado vos revista de seu poder de abrir os túmulos e vos ressuscite para uma vida nova!

P. Queremos caminhar pelas estradas da vida / com Deus e com os irmãos!

S. Que o Espírito Santo faça brotar em vós o amor a todos, porque somos irmãos.

P. Queremos caminhar pelas estradas da vida / com Deus e com os irmãos!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. **P. Amém.**

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **P. Amém.**

### 22 CANTO DE SAÍDA

Como Jesus vou carregar / a minha cruz pra poder ressuscitar!

1. Senhor, muito obrigado por me ensinares a perdoar / pois o perdão me purifica e me faz ressuscitar!

2. Senhor, muito obrigado por me ensinares a amar / pois o amor me purifica e me faz ressuscitar!

3. Senhor, muito obrigado por me ensinares a trabalhar / pois o suor me purifica e me faz ressuscitar!

### LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Jo 8,1-11 / 3ª-feira: Nm 21,4-9; Jo 8,21-30 / 4ª-feira: Dn 3,14-20.91-92.95; Jo 8,31-42 / 5ª-feira: Gn 17,3-9; Jo 8,51-59 / 6ª-feira: Jr 20,10-13; Jo 10,31-42 / Sábado: Ez 37,21-28; Jo 11,45-56 / Domingo: Mt 21,1-11 (na Bênção); Is 50,4-7; Fl 2,6-11; Mt 26,14-27,66 (Ramos).



# RUIM NADA, NUNCA ESTEVE TÃO BOM!

"O ano de 1984 será particularmente difícil. Essa é a previsão de cinco grandes empresários brasileiros, reunidos no Maksoud Plaza de São Paulo" (JB, 2/1/84). E quase todos os dias, entrando em nossos ouvidos pelas mesas-redondas na televisão, aparecem os empresários a lamentar-se das dificuldades que estão passando. Pela conversa, devem estar à beira da miséria, coitados! Se a gente se deixa levar na onda da cascata, termina se descobrindo com pena de nossos sofrendores empresários.

Está aqui em outro jornal (Tribuna da Imprensa, 2/1/84): Um empresário não tão grande como os cinco de São Paulo gasta 100 milhões de cruzeiros no jantar de 15 anos de sua sobrinha. E os jornais de fim

de ano anunciaram os preços dos reveillons: 150 mil cruzeiros o jantar, a bebida correndo por fora. Os restaurantes e boates de luxo se encheram, certamente de empresários, que foram lá afogar suas mágoas e lamentar a situação difícil que estão vivendo.

Quando os milionários, à custa do suor do povo, aparecem na televisão chorando miséria, é para o povão sofredor pensar que a situação está ruim para todos. Sendo assim, a gente se conforma. Na verdade, a jogada é inteligente e desmobilizadora. De fato, o sistema econômico imposto ao país nunca esteve mais favorável às elites do dinheiro e do poder. O autoritarismo castrando a participação reforça o modelo concentrador das riquezas em poucas mãos. O povão fica, cada vez mais, no lado de fora.

Quando o gato está preso, os ratos vão tornando audaciosos e passeiam por cima da mesa. Prenderam o gato, que devia fiscalizar e afugentar os ratos. Através de toda espécie de dificuldade imposta, neutralizaram os sindicatos, isolaram as associações de estudantes, emascularam a oposição política, botaram cheiro ruim nas organizações populares, tudo com a finalidade de desmobilizar o povo. A minoria opressora que fatura tudo isso está com a faca e o queijo na mão. Para ela nunca esteve tão bom, ficando ainda melhor se formos na onda e continuarmos a deixar que nos levem para o pelourinho. Lembre-se: quem quebra as correntes do escravo é o próprio escravo!

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

\* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

(Desde o início da Celebração, algumas pessoas estejam com as mãos amarradas. Cada uma pode se identificar com um dos problemas que deixa o povo amarrado e sem possibilidade de viver. No Ato Penitencial, o Animador vai tirando as amarras de cada um).

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. "Senhor, acolhei com bondade, no vosso Reino, os irmãos que partiram desta vida e todos os que participam da vossa amizade".

P. A vida é para ser doada no amor!

A. "Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória".

P. A vida é para ser doada no amor!

A. "Então seremos para sempre semelhantes a vós e cantaremos sem cessar os vossos louvores, por Cristo nosso Senhor e Autor da vida plena".

P. A vida é para ser doada no amor!

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a missa. O Evangelho pode ser dramatizado)

#### 4. PARTILHA

A. Diz o ditado: "Ninguém fica para sempre". É certo que todo mundo morre. O pior é quando a pessoa, embora viva, está morta. — 1. Manoel disse: "Deus criou tudo certo. Só errou numa coisa: quando fez a morte!" Será que Deus fez a morte? 2. D. Maria completou: "Estamos morrendo e nascendo todos os dias". O que D. Maria quer dizer com estas palavras? // Jesus, depois de ressuscitar Lázaro, que estava todo enfaixado, mandou que o desamarrassem, para que ele fosse embora. — 3. Quais são os problemas que nos amarram e nos atrapalham viver?

#### 5. ATO PENITENCIAL

A. Jesus ordena para que retirem as faixas de Lázaro, pois aquele que estava morto agora vive novamente. Somos chamados também para tirar as amarras que impedem, a nós e aos irmãos, de termos uma vida digna. (O Animador vai retirando as amarras das mãos das pessoas. Elas explicam por que estão amarradas, lembrando o que foi dito na PARTILHA. Após cada explicação, o povo canta)

P. Tua Palavra, que nos chama à conversão, cura a doença, dá saúde ao coração.

#### 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

#### 7. OFERTAS

A. Ganhar a vida não significa só pensar em si mesmo, querer tudo para si de qualquer jeito. Perder a vida a fim de ganhá-la significa distribuir com todos aquilo que temos e somos, para que todos tenham mais vida e sejam mais irmãos.

P. (Canta:) Entre nós está e não o conhecemos, / entre nós está, seu nome é o Senhor!

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome e grita pela boca dos famintos. / E a gente quando o vê, passa adiante, às vezes para chegar depressa à igreja. / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa e dorme pelas beiras das calçadas. / E a gente quando o vê apressa o passo e diz que ele dormiu embriagado.

2. Seu nome é Jesus Cristo e está doente e vive atrás das grades da cadeia. / E nós tão raramente vamos vê-lo, sabemos que ele é um marginal. / Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento por um mundo de amor e de justiça; mas logo que contesta pela paz, a ordem o obriga a ser de guerra.

### COMUNHÃO

#### 8. PAI-NOSSO

A. Na morte e ressurreição de Jesus, Deus e o homem se abraçam. O homem percorrendo caminhos escuros de violência, de dúvida, de insatisfação, de morte, encontrou Deus esperando de braços abertos. Por isso podemos proclamar:

P. Pai nosso...

#### 9. COMUNHÃO

A. O Senhor disse: "Todo aquele que vive e crê em mim, não ficará morto para sempre".

P. A Eucaristia é o próprio Cristo entre nós / É o alimento para a vida!

A. Alimentar-se da Eucaristia é receber a vida abundante e plena, que Jesus ofereceu em seu Corpo, que é dado por nós.

P. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!

AE. Eis o Cordeiro Vivo de Deus, que arranca todo o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

#### 10. CANTO DA COMUNHÃO — M18

#### \* 11. AÇÃO DE GRAÇAS

P. "Senhor, não entendemos que sois a fonte da vida. / Existe muito pó que se levanta na nossa frente / impedindo nossos olhos de enxergar direito. / Há milhões de irmãos vegetando apenas; / sem alegria, sem esperança, sem gosto de viver. / Senhor, limpa os nossos olhos para que enxerguemos. Dai forças aos nossos pés para que caminhemos. / Dai resistência ao nosso corpo para que não desfaleçamos. / Que possamos dizer a toda gente que vós sois a Vida Plena".

### DESPEDIDA

#### \* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M19

#### 13. DESPEDIDA

A. É preciso assumir, com coragem, o compromisso de levar a todos a vida que Jesus nos dá.

P. Em Cristo está a verdadeira Vida!

A. "Tudo aquilo que fizerdes aos meus irmãos mais pequenos é a mim que o fazes".

P. Em Cristo está a verdadeira Vida!

A. Que o Senhor permaneça sempre entre nós. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

A. Bendito e louvado, Senhor Deus sempre, porque nos fazeis amar a vida.

P. Amém! Louvor e glória ao Senhor sempre!

#### 14. CANTO DE SAÍDA — M22